

3113/OF
 Para: Casa da Cultura de Esposende
 Esposende
 4740 Esposende

Avença



PORTE PAGO

O FORJANENSE

MENSARIO INFORMATIVO E REGIONALISTA • DIRECTOR: A. Luciano Fonseca Torres • SUB-DIRECTOR: Lino Azevedo Abreu

Conferência de Imprensa do Governador Civil de Braga

— Cinco anos como Governador Civil (1986-1990)

Decorreu no dia 20 de Dezembro, no Salão Nobre do edifício do Governo Civil uma Conferência de Imprensa dada pelo Governador Civil de Braga, Dr. Fernando Alberto Matos Ribeiro da Silva.

Segundo o Dr. Fernando A. Ribeiro da Silva esta Conferência era necessária para apresentar um balanço das realizações concretizadas, dos equipamentos implantados e dos apoios concedidos a nível distrital durante os cinco anos consecutivos no desempenho do cargo de Governador Civil.

A Conferência abriu com uma frase do Prof. Cavaco Silva: «Não basta reagir, é necessário agir».

O distrito de Braga com 2676 Km² alberga 771400 habitantes, divididos por 13 Municípios, que apresentam bastantes irregularidades na distribuição populacional, por exemplo, se Guimarães tem uma área de 258 Km² e 159450 habitantes, Terras de Bouro tem uma área de 269 Km², mas apenas 10800 habitantes; quanto a Esposende, tem uma área de 98 Km² e 30805 habitantes. No total apresenta uma densidade de povoamento de 288,3 habitantes por Km², ou seja, 2,62 vezes a densidade populacional média do país, com exclusão das Regiões Autónomas.

Todas estas assimetrias, num território de dimensões tão limitadas, põem dificuldades sérias ao desenvolvimento coerente a que aspira e pelo qual trabalha o XI Governo Constitucional.

O Governador Civil, dentro das suas capacidades e limitações faz incidir prioritariamente a sua acção: no campo da Segurança

Social, na ordem pública e segurança dos cidadãos — está previsto para o 1.º trimestre de 1991 um novo Regulamento Policial para o Distrito de Braga; na tranquilidade e qualidade de vida dos cidadãos — foi criado um Grupo de Estudo e medições acústicas, que capta e identifica os níveis de ruído ambiente para aferir da sua conformidade com as normas legais; na protecção e estímulo ao associativismo, no apoio à recuperação de toxicodependentes; no apaziguamento das tensões dentro dos órgãos autárquicos ou das colisões ou dos diferendos entre eles; no coordenação dos serviços públicos instalados na área distrital; no apoio institucional junto do Governo e Serviços Públicos a instituições que pretendem ver resolvidos problemas financeiros, logísticos e outros que os afectam (Bombeiros Voluntários, Misericórdias, Instituições Privadas de Solidariedade Social, Associações Desportivas, Culturais e Recreativas, etc); na intervenção para a resolução de problemas laborais e defesa de postos de trabalho ameaçados; no apoio e adesão às manifestações culturais, científicas, artísticas, tecnológicas, etc.; no combate ao insucesso escolar; na defesa dos valores naturais do Distrito.

Estas actividades abrangem praticamente todos os sectores da vida do Distrito.

Analisando mais a fundo cada sector temos um total de 4 376 587 contos para Educação; quanto à Juventude e através das estruturas de apoio existentes (Instituto da Juventude e Direcção Geral de Desportos), temos a salientar 3 vertentes principais: a) programa para a

Juventude; b) apoio financeiro às associações e actividades juvenis; c) criação ou remodelação de infra-estruturas de apoio à Juventude; no que respeita à Comunicação Social, temos um total de 69 596 contos de subsídio de Difusão, mais 41 644 contos para subsídio para reconversão tecnológica; para o Desporto as verbas rondam os 760 300 contos; para Formação Profissional temos 1 375 136 contos, destacando aqui a construção do Centro de Mazagão; para a Saúde as verbas dispendidas totalizam os 5 825 111 contos; para a Segurança Social dispenderam-se 8 225 128 contos.

Merece igualmente destaque o que foi dito nas áreas da Habitação Social, Cultura, Turismo, Ordenamento do Território (DGOT), Segurança e Ordem Pública, Justiça, Comunicações Rodoviárias, Portos e Ordenamento Litoral, Indústria, Agricultura e quanto ao problema do Vale do Ave.

Foi distribuído a todos os jornalistas presentes um livro sobre o Distrito de Braga — 1989, ficando a promessa de outro livro já actualizado, para o início de 1991.

No final da Conferência seguiu-se um almoço num restaurante da cidade, oferecido pelo Governador Civil.

Muito mais haveria a dizer acerca do trabalho realizado pelo Dr. Fernando A. Ribeiro da Silva como Governador Civil que, embora lutando com dificuldades nestes cinco anos em que exerce, mostrou estar à altura do cargo que ocupa.

Carlos Sá

Plano de Actividades da C. M. E.

Construção de uma piscina e nova Escola para Forjães

O Plano de Actividades para o ano de 1991 foi aprovado por unanimidade na Assembleia Municipal de Esposende na sessão realizada no dia 28 de Dezembro.

Pela 1.ª vez o Orçamento para este Plano ultrapassa a barreira de um milhão de contos, que é investido num leque muito variado de obras consideradas, algumas de vulto, essenciais para o desenvolvimento do Concelho.

A Vila de Forjães, uma das quatro Vilas do Concelho, que através dos tempos tem «pago a factura» da interioridade, talvez por não ser considerada de importância turística, tem progredido à custa quase só da benevolência e da carolice dos seus filhos, senão vejamos quem pagou o que temos, à excepção da Escola C+S, começa a ver agora luz no «fundo do túnel».

Sailentam-se três obras que são importantes para vários as-

pectos da vida da população: o alargamento e avimentação do Caminho do Matinho à E.N. 113, a construção de uma nova Escola Primária de seis salas de aula, no lugar da Pedreira, em frente à Escola C+S, e a construção de uma Piscina Municipal, com aquecimento, para apoio às actividades desportivas, escolares e sociais de Forjães e das Freguesias circunvizinhas.

A construção destas duas obras, que atinge um valor global de cerca de cem mil contos, ainda não tem a verba totalmente definida para o corrente ano.

Neste Plano de Actividades da Câmara Municipal há ainda verbas para a Habitação Social e outros projectos de infra-estruturas como o Abastecimento de Água e Saneamento, que atinge mais de quinhentos mil contos, e que vão beneficiar várias Freguesias do Concelho, algumas ainda não definidas.

Improvável a Guerra no Golfo?

A crise do Golfo trouxe à Europa um novo clima de insegurança. A maioria dos cidadãos da Comunidade (52 por cento), porém, considera improvável que a guerra envolvendo forças militares de vários países comece nos próximos doze meses, enquanto 39 por cento pensam que isso poderá acontecer e 9 por cento não se pronunciam. Na sequência da crise no Golfo, 70 por cento dos cidadãos europeus consideram que a Comunidade deverá organizar uma estrutura de defesa comum e 61 por cento entendem que os Doze devem acelerar a sua integração política, económica e

monetária. Apesar da incerteza que rege o mundo na actual conjuntura, 37 por cento dos cidadãos comunitários pensa que 1991 será um ano melhor do que o precedente, enquanto 29 por cento pensam que serão semelhantes. Registe-se que a percentagem dos que pensam que será menos bom (27 por cento) é a mais alta registada na Comunidade após o fim dos anos 80.

Sá Carneiro condecorado com Ordem da Liberdade

O Presidente da República inaugurou no passado dia 3 de Dezembro, a nova aerogare do aeroporto de Pedras Rubras, que passa agora a chamar-se, por decisão do Governo, de Francisco Sá Carneiro.

Após o descerramento de uma lápide, o Presidente da República, que era acompanhado pelo Primeiro Ministro e pelo Presidente da Assembleia da República, aproveitou para condecorar Sá Carneiro a título póstumo, com a Ordem da Liberdade.

Dr. Mário Soares foi reeleito Presidente da República

Após uma campanha eleitoral em que tudo correu dentro da normalidade, sem incidentes, realizou-se no dia 13 de Janeiro a reeleição do Dr. Mário Soares para o cargo de Presidente da República. Sendo uma eleição com um grande favorito, sem hipóteses para os outros candidatos atendendo ao apoio partidários dos maiores partidos para o

Dr. Mário Soares, houve como estava previsto grande número de abtenções que atingiu os 38%. Em Forjães e no País foram estes os votos e as percentagens, respectivamente:

- Mário Soares 985 — 70,4%
- Basílio Horta 145 — 14,1%
- Carlos Carvalhas 85 — 12,92%
- Carlos Marques 26 — 2,57%

FESTIL/90

Realizou-se no passado dia 16 de Dezembro, em Esposende, o 1.º Festival de Música Infantil — FESTIL/90. Organizado pelos Mini-Zende e com o apoio da Câmara Municipal, este certame era dedicado à música de Natal. Das doze canções seleccionadas saíu vencedora «Natal em cada dia», interpretada por um grupo de Arouca, constituída por sete elementos e duas meninas Ana Luísa e Ana Cláudia. Estiveram

presentes neste Festival, que foi um sucesso, também três grupos concorrentes de Vigo.

As canções classificadas em segundo e terceiro lugar foram respectivamente «Um presente para o Menino Jesus» e «Boeing conhece o Pai Natal».

Atendendo a todo o entusiasmo que rodeou a realização deste Festil/90 é de esperar a 2.ª edição no próximo ano.

Notícias

Colheita Alegre

Este conhecido agrupamento de Música Portuguesa, do Vale do Neiva, realizou uma Exposição Documental sobre o projecto musical. Entre 5 e 13 de Janeiro. Esta Exposição pretendeu sensibilizar e divulgar a dinâmica, filosofia e métodos de trabalho que desenvolvem para a realização do projecto musical.

Esta Exposição que decorreu no Estúdio do Grupo, em Frago, coincide com a comemoração do 5.º aniversário e também com a preparação do novo disco do Colheita Alegre.

Festas de Natal

Nesta Quadra Festiva várias foram as Festas de Natal que se realizaram, com a paz e a fraternidade com que Deus abençoou este cantinho onde vivemos.

Na Escola Rodrigues Faria os alunos tiveram a sua prenda e um espectáculo de Circo, tendo havido também um espectáculo apresentado pelos próprios alunos com música, dança e poesia. Colaboraram nesta festa organizada pelo Conselho Escolar, a Comissão de Pais e Encarregados de Educação e a Junta de Freguesia.

Na Escola C+S de Forjães no dia 14 de Dezembro, último dia de aulas, também foi preenchido com a Festa de Natal, com um programa com vários números: Teatro; Canções de Natal; Poemas; Concurso «Os Sabichões»; Saltos em Mini-Trampolim e uma grande largada de Balões com mensagens de Natal.

As crianças da Catequese também tiveram a sua Festa de Natal no dia 6 de Janeiro, dia de Reis, com um espectáculo no Salão Paroquial em que apresentaram cânticos de Natal, Poesia e Teatro. No final houve prendas para todos.

Cartões de Boas Festas

O Jornal O Forjanense e a ACARF foram cumprimentados com votos de Feliz Natal e Próspero Ano Novo, o que agradece e retribuiu, pelas seguintes entidades: Director da Delegação do Porto da D. G. da Comunicação Social; Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alberto Figueiredo; Vereador da Câmara Municipal de Esposende, Eng.º Adelino Marques; Director da Associação de Futebol de Salão do Minho; Santa Casa da Misericórdia de Esposende; Conselho Directivo da Escola C+S de Forjães; Copizende, Esposende; Ministério da Agricultura; Dir. Regional Entre Douro e Minho; e Instituto da Juventude, Braga

FALECIMENTO



Maria Rodrigues Dias

A Família da falecida vem por este único meio expressar a sua profunda gratidão a todas as pessoas que testemunharam o seu pesar, ou que de algum modo estiveram solidárias neste momento tão difícil.

Forjães, 16-12-90.

A Família

Junta de Freguesia de Forjães

CÓDIGO DE POSTURAS

PREÂMBULO

O espírito de lei que rege este CÓDIGO é o fruto de queixas e arelias que apoquentam as autoridades eleitas para zelar o melhor possível os interesses públicos desta VILA.

Pretende-se com esta publicação sensibilizar as pessoas para o respeito que lhes deve merecer um património, que no fundo é de todos nós.

ARTIGO 1.º

Não é permitido o corte, arranque de pedra, mato, árvores, etc. existentes nos baldios incluindo caminhos ou outras vias de comunicação sob a jurisdição da Junta de Freguesia (J. F.).

ARTIGO 2.º

Os produtos designados no art.º 1.º assim como árvores que venham a ser plantadas nos terrenos sob o domínio da J. F. são pertença da freguesia e a Junta decidirá da sua conservação ou venda.

ARTIGO 3.º

Não é permitido invadir ou ocupar, ainda que parcialmente, as vias de comunicação, logradouros ou baldios.

ARTIGO 4.º

Não é permitido depositar materiais, vasar lixo ou detritos, seja qual for a sua espécie, nas vias de comunicação, logradouros ou baldios.

ARTIGO 5.º

As vinhas situadas sobre caminhos públicos podem ser mandadas retirar pela Junta de Freguesia, quando se verificar que estão a dificultar o trânsito.

ARTIGO 6.º

A J. F. poderá autorizar, por tempo limitado, mediante taxas a estabelecer, o depósito provisório de materiais destinados a obras e outros fins.

ARTIGO 7.º

A J. F. reserva-se o direito de fazer cessar a todo o tempo quaisquer concessões que depois se mostrem contrárias aos interesses da Vila.

ARTIGO 8.º

Não é permitido obstruir valetas, aquedutos ou outras formas de escoamento de águas caídas nos caminhos e sobremaneira, abueiros existentes nos muros das propriedades confinantes destinados ao escoamento de águas pluviais e enchurradas.

ARTIGO 9.º

A reparação, beneficiação ou regularização dos caminhos e outras vias de comunicação e, de uma maneira geral, de quaisquer bens da freguesia, carece sempre da autorização da J. F., mesmo que estas estejam efectuadas por conta de qualquer pessoa.

ARTIGO 10.º

É absolutamente proibido fazer desaguar quaisquer canos, re-

gos ou valas de esgoto nos caminhos públicos, pondo em risco a salubridade pública. Aqui chama-se particularmente à atenção os casos de fossas.

ARTIGO 11.º

Os proprietários confinantes com logradouros e caminhos públicos são obrigados a manter os muros ou outros meios de vedação, livres de silvas, heras ou ramos de árvores e plantas.

ARTIGO 12.º

Nos lavadouros públicos não é permitido lavar quaisquer objectos infectados ou capazes de infectar doenças contagiosas.

ARTIGO 13.º

Salvo direitos adquiridos ou que venham a ser reconhecidos ao abrigo do Código Civil, não é permitido conduzir nos caminhos da Vila águas de lima, sem prévia autorização da J. F.

ARTIGO 14.º

Os objectos depositados nos caminhos públicos ou logradouros da Vila, devem ser retirados no prazo de 3 dias quando autorizados e não dificultem o trânsito.

ARTIGO 15.º

Os proprietários confinantes com caminhos públicos, antes de construir qualquer meio de vedação, devem consultar a J. F.

ARTIGO 16.º

É absolutamente proibido, sem prévia autorização da Assembleia de Freguesia a ocupação de terrenos baldios e os já ocupados serão sujeitos a um estudo de actualização.

ARTIGO 17.º

O serviço de limpeza geral, inumações e trasladações no cemitério paroquial pertence a um coveiro designado pela Junta de Freguesia de quem depende directa e exclusivamente.

ARTIGO 18.º

Na implantação de sepulturas, será respeitado o alinhamento e ordem estabelecidos.

ARTIGO 19.º

A cedência de sepulturas perpétuas obedecerá aos preços estabelecidos, sujeitos a alteração por decisão da Assembleia de Freguesia.

ARTIGO 20.º

As sepulturas perpétuas deverão medir 2mx90cm e guardar 0,20 cm. entre si.

ARTIGO 21.º

Os proprietários dos jazigos, mausoléus ou sepulturas perpétuas devem manter os mesmos sempre limpos

ARTIGO 22.º

Todas as campas comuns devem ser desocupadas ao fim de cinco anos.

ARTIGO 23.º

A limpeza das abertas deve efectuar-se uma vez por ano, sobremaneira aquelas consideradas mães.

ARTIGO 24.º

COIMAS

Multas de 4.000\$00 a 10.000\$00 nos art.ºs 1, 3, 4, 8, 11, 14.
Multas de 10.000\$00 a 20.000\$00 nos art.ºs 10 e 16.

Aprovado em reunião da Assembleia de Freguesia no dia 14-12-90
Entrada imediatamente em vigor.

O FORJANENSE

FICHA TÉCNICA:

PROPRIEDADE DA ACARF

L. Igreja — Forjães
4740 ESPOSENDE
Telef. 872385

CORPO REDACTORIAL:

A. Luciano Fonseca Torres
Lino Azevedo Abreu
Carlos Manuel G. Sá
José Henrique Brito

COLABORADORES:

Dr. Manuel A. Penteado Neiva
Dr. Gil Azevedo Abreu
Prof.ª Maria Irene Faria do Vale
Manuel António Torres Jaques
Sérgio Carvalho
Dr. Fortunato Boaventura
Arq. Alberto Carvalho Couto
Dr. Carlos A. Brochado de Almeida
Ana Paula Arriscado

ASSINATURA ANUAL: 450\$00

Sai em meados de cada mês
Registado sob o N.º 110650 na
Direcção Geral de Comunicação
Social (D. G. I.)

Tiragem 1250 exemplares

Composto e Impresso
Gráf. Casa dos Rapazes
4900 Viana do Castelo



SONHO DAS NOIVAS

DE

MARIA EMÍLIA COUTINHO ALMEIDA

Ao seu dispor uma grande variedade de vestidos de noiva, comunhão, baptizados, flores, luvas, grinaldas, véus, toucados, etc
Não deixe de nos visitar e terá a certeza de ser bem servido.

Alugam-se vestidos de noiva e de comunhão.

Telef. 871369 — Monte Branco — Forjães
4740 ESPOSENDE



PELO DESPORTO

FUTEBOL

Acompanhando o Forjães Sport Club

FORJÃES, 1 TORREENSES, 0

O Forjães S. C. alinhou com: Zé Maria; Mingos, Paulo Eiras, Valdemar e Taborda; Magalhães, Zé Paulo, Vila Cova e Paulo Santos; Fernando e Raúl.

Substituições: Magalhães por Zé Augusto e Raúl por Carlos Manuel.

Suplentes não utilizados: Lino, Zeca e Paulo Fonseca.

Golo: Fernando.

FORJÃES, 2 CERVEIRA, 2

O Forjães S. C. alinhou com: Zé Maria; Mingos, Valdemar, Paulo Eiras e Taborda; Magalhães (Zé Augusto) (Carlos Manuel), Zé Paulo, Vila Cova e Paulo Santos; Fernando e Raúl.

Suplentes não utilizados: Lino, Zeca e Tó Jó.

Intervalo: Forjães, 1 — Cerveira, 2.

Golos: Raúl e Zé Augusto.

Cartão vermelho: Taborda.

FORJÃES, 5 ARCOZELO, 0

O Forjães S. C. alinhou com: Zé Maria; Mingos, Valdemar, Paulo Eiras e Zeca; Magalhães, Zé Paulo (Tó Jó), Paulo Santos e Zé Augusto; Fernando (Carlos Manuel) e Raúl.

Intervalo: Forjães, 2 — Arcozele, 0.

Golos: Raúl, Magalhães, Paulo Santos, Fernando e Carlos Manuel.

LANHESES, 2 FORJÃES, 1

Suplentes não utilizados: Lino, Zé Maria; Mingos, Valdemar, Paulo Eiras e Zeca; Cláudio (Magalhães), Zé Paulo, Paulo Santos e Zé Augusto; Carlos Manuel e Raúl.

Intervalo: Lanheses, 1 — Forjães, 0.

Suplentes não utilizados: Lino, Tó Jó, Carlos e Paulo Fonseca.

Golo: Carlos Manuel.

CORTES, 1 FORJÃES, 2

Jogo em atraso. O Forjães S. C. alinhou com: Zé Maria; Mingos (Raúl), Paulo Eiras, Valdemar e Zeca; Magalhães, Zé Paulo, Paulo Santos, Zé Augusto, Carlos Manuel e Fernando (Paulo Fonseca).

Intervalo: Cortes, 0 — Forjães, 1.

Golos: Carlos Manuel (2).

FORJÃES, 2 LANHELAS, 0

O Forjães S. C. alinhou com:

Zé Maria; Mingos, Valdemar, Paulo Eiras e Taborda; Magalhães, Zé Paulo, Paulo Santos e Zé Augusto; Carlos Manuel e Raúl.

Substituições: Mingos por Fernando e Zé Augusto por Cláudio. Suplentes não utilizados: Lino, Tó Jó e Paulo Fonseca.

Golos: Racl e Fernando.

ANCORENSE, 0 FORJÃES, 0

O Forjães S. C. alinhou com: Zé Maria; Magalhães, Valdemar, Paulo Eiras e Taborda; Zé Augusto (Zeca), Zé Paulo, Paulo Santos (Cláudio); Carlos Manuel, Fernando e Raúl.

Suplentes não utilizados: Lino, Tó Jó e Mingos.

Cartão vermelho: Raúl.

Resultados:

Lanheses, 3 — Cerveira, 1
Lanhelas, 3 — Arcozele, 4
Ancorenses, 0 — Forjães, 0
Vila Fria, 1 — Torreenses, 1
Coureense, 1 — Formariz, 1
Valenciano, 1 — V. Piães, 0
Cortes, 0 — Ancora, 2
Limianos, 3 — Castelense, 2

CLASSIFICAÇÃO

1.º Lanheses, 12 jogos e 32 pontos; 2.º Castelense, 24; 3.º Valenciano, 23; 4.º FORJÃES, 22; 5.º Courense, Limianos e Ancora, 21; 6.º Torreenses, 18; 7.º Formariz, 16; 8.º Cerveira, 15; 9.º Ancorenses, 14; 10.º Cortes, 11; 11.º Arcozele, 10; 12.º Vitorino de Piães, 9; 13.º Vila Fria, 7; 14.º Lanhelas, 4.

JUNIORES

Resultados:

Forjães 1 — Areosense 1
Meadela 1 — Forjães 1
Forjães 0 — Ancora 0
Caminha 0 — Forjães 2
Cerveira 4 — Forjães 2
Forjães 1 — Valdevez 1

O Forjães S. C. encontra-se em 5.º lugar na classificação.

INICIADOS

Resultados:

Forjães 0 — Meadela 0
Vila Fria 2 — Forjães 1
Forjães 2 — Ancora 0

ATLETISMO

2.ª São Sivestre de Esposende

Organizada pela Secção de Atletismo da A. D. E., realizou-se no passado dia 29 de Dezembro, a 2.ª Corrida de S. Silvestre de Esposende. Destinada a vários escalões, esta prova foi participada por atletas da ACARF e O Forjanense, que obtiveram o 1.º e o 4.º lugar na Classificação, Colectiva, com 5 atletas nos 10 primeiros.

De realçar a boa organização desta Prova de Atletismo, que

proporcionou um bom fim de ano para a modalidade no Concelho.

Classificação da ACARF

Seniores Masculinos:

2.º — Rui Laranjeira
4.º — Eduardo Pinheiro
5.º — José Henrique Brito
8.º — Frederico Lages
9.º — Filipe Vieira
22.º — Jaime Freitas
30.º — Carlos Gomes
31.º — Carlos Martins

1.ª — Equipa — ACARF

4.ª — Equipa — O Forjanense

Voleibol Feminino

A equipa de Voleibol Feminina da ACARF não conseguiu escapar ao último lugar da sua série do Campeonato Regional do Porto. No penúltimo jogo, na deslocação a Famalicão, fez um forcing para entregar a lanterna vermelha à equipa da casa mas não teve a sorte a ajudar. Tendo começado bem o jogo, esta era uma das três equipas do seu nível, venceu sem dificuldades os 2 primeiros sets. Mas a equipa da casa não desmoralizou e apoiada pelo seu público conseguiu dar a volta ao resultado, vencendo por 3-2.

No último jogo em que recebeu a equipa campeã, o Castelo da Maia, a equipa da ACARF demonstrou grandes progressos, o que aliás vem acontecendo no decorrer dos jogos, mas sem hipóteses para uma vitória perante uma equipa tão bem preparada.

Findo o Campeonato a equipa vai continuar os treinos para participar em outros torneios que se realizam durante a época.

Últimos resultados:

Famalicão 3 — ACARF 2
ACARF 0 — C. da Maia 3

ALTA MIRA

PRONTO A VESTIR e SAPATARIA

☎ 871687

Boucinho — Forjães
4740 ESPOSENDE

METRÓPOLE Seguros

José Manuel Casal Almeida
Mediador

Neiva — Forjães
Telefone 871532
4740 ESPOSENDE

Tornamos o seguro fácil...

Assinai

«O Forjanense»

Mini-Mercado RIBEIRO

— Onde se compra tudo com menos dinheiro —

ESPECIALIDADES EM:

Mercearias, Vinhos do Porto, Vinhos Verde e Maduros, Espumantes, Congelados, Frutas, Produtos de Beleza, Artigos Regionais, Louça, etc.

TUDO AOS MELHORES PREÇOS

☎ 871191 — Largo da Santa — FORJÃES
4740 ESPOSENDE

Restaurante A GRELHA

Almoços, casamentos, baptizados, comunhões, etc

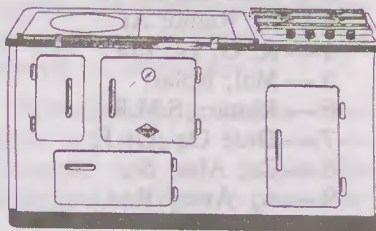
Telef. 871195
Cerqueira — Forjães
4740 ESPOSENDE

Garagem Vieiro

Reparações de motorizadas

Telef. 871512
Largo da Feira
FORJÃES
4740 ESPOSENDE

ADELINO MEIRA DA COSTA



OFICINA DE SERRALHARIA

GRADEAMENTOS, PORTÕES, FOGÕES A LENHA E MISTOS EM AÇO INOXIDÁVEL COM SERPENTINAS PARA ÁGUA QUENTE.

FOGÕES COSTA

VISITE-NOS EM FORJÃES

Telef. 871147

4740 ESPOSENDE

Fogões Rústicos de Sala

TODOS OS MODELOS

Estilo Francês, Garantia de bom funcionamento. Executa em qualquer parte.

ABEL LIMA — Forjães
Telefone 871534

DROGARIA

Anabela

Tintas Dyrup e Robbialac
Sulfatos, pesticidas e material para esteireiros

L. Igreja — Forjães
Telefone 871222
4740 ESPOSENDE

MINI-MERCADO — DUAS ROSAS

De — ALFREDO GLORIA MORENCIO

Especialidades em:

Mercearias, Vinhos do Porto, Aguardente Velha, Brandys, Licores, Espumantes, Vinhos Verdes e Maduros, Cerveja, Limonada, Aguas, Congelados, Frutas, Legumes, Produtos de Beleza, etc.
TUDO AOS MELHORES PREÇOS

Telef. 871436

Lugar da Igreja
4740 Forjães - Esposende

Recauchutagem Ideal

ESPECIALISTAS EM PNEUS

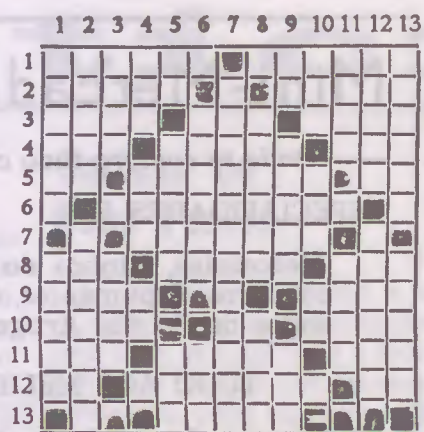
Agentes oficiais dos pneus: MABOR, CAMAC, PINLLY, MICHELIN, UNIROYAL, VREDESTIN, DUNLOP, KELLY, ALLIANCE, KLÉBER, FULDA, SEMPERIT, CONTINENTAL, MARSHAL, VISKAFORS, REKORD

Pneus recauchutados, jantes especiais, equilibragem de rodas, alinhamento de direcções

Loteamento Bom Sucesso, 8
Telef. 815471

4750 BARCELOS

PALAVRAS CRUZADAS



Colaboração de:
Manuel António T. Jacques

HORIZONTAIS

- 1 — Moeda Holandesa; Fruto da tamareira.
- 2 — Escutar; Versas.
- 3 — Irritar; Mulher que me deu à luz; Contrário de menos.
- 4 — Protóxido de cálcio; Sinal de uma apncada; Transpira.
- 5 — Do verbo ser; Caloiros; Abreviatura de senhor.
- 6 — Tremor do mar (plu.).
- 7 — Calvos (plu.).
- á — Saudação romana; Irmãs; Mulher de Adão.
- 9 — Fábula; Fazer voar.
- 10 — Igual; Cura.
- 11 — Casa; Em cima; Tio da América.
- 12 — Artigo defenido plural; Planta rubinácea; Igreja episcopal.
- 13 — Afia.

VERTICAIS

- 1 — Instrumento para ceifar (plu.); Derivados do alcool amílico.
- 2 — Tocas; Sôfregas.
- 3 — Tem a forma de ôvo; Líquido volátil e inflamável.
- 4 — Gracejar; Abreviatura de Nacional; Pedra do moinho ao contrário.
- 5 — Seguir; Habitar; Bolo de farinha (Chinês).
- 6 — Deslocara; Cooperativa Agrícola Municipal.
- 7 — Que faz casamentos.
- 8 — Guardara em estoque;

Dez vezes cem.

- 9 — Brisa; Espécie de macaco Americano (plu.); Nome de mulher.
- 10 — Variação do pronôme (EU); Pedido de socorro; Campeão.
- 11 — Gostas; Pronôme pessoal femenino (plu.).
- 12 — Faíscas; Avarentas.
- 13 — Cozera ao fogo; Fio metálico.

Soluções do problema do n.º anterior:

HORIZONTAIS

- 1 — Água; Casa.
- 2 — Moi; Coma; A.
- 3 — Ia; Ramo; At.
- 4 — R; G; Le; Era.
- 5 — Mal; Rolar.
- 6 — Rimar; S.M.R..
- 7 — Ora; Os ;O; F.
- 8 — Ca; Alas; Si.
- 9 — A; Aves; Rua.
- 10 — Aros; Tear.

VERTICAIS

- 1 — Amir; Roca.
- 2 — Goa; Mira; A.
- 3 — Ui; Gama; Ar.
- 4 — A; R; La; Avo.
- 5 — Cal; Roles.
- 6 — Comer; Sas.
- 7 — Amo; Os; S; T.
- 8 — Sa; Elmo; Re.
- 9 — A; Arar; Sua.
- 10 — Atar; Fiar.

Musa brincalhona

João da Silva (Sívio), que nos tem dado a sua colaboração com a sua poesia apra publicação, foi homenageado no Funchal, na passagem dos 45 anos de actividade literária. Nesta homenagem, foi apresentada a obra do poeta intitulada «Musa Brincalhona», que mereceu crítica elogiosa, como poema satírico de denúncia serena da institucionalização da mediocridade.

Também intitulado o Nicolau Tolentino madeirense, o Dr. João Silva refere na apresentação do seu livro «esta **Musa Brincalhona** quis usar a composição literária da simpatia de Petrarca, em vez doutras formas poéticas, para manifestação das suas travessuras, pela estranha coincidência da palavra Soneto, na linguagem familiar, ter o sentido de Remoque, Censura, Sátira».

Ó CÉUS, QUE PALHAÇADA A VIDA HUMANA!

Enquanto lá no campo ou na cidade,
Vai o poeta namorando a Lua,
O problema das classes continua
A debater-se em toda a sociedade.

Enquanto o professor da Faculdade
Interroga um discípulo que sua,
O milionário bem depressa amua,
Se nos irmãos não vê necessidade!...

Há quem meça valores por canudo!...
E gente que blasona saber tudo!...
Ó Céus, que palhaçada a vida humana!!!...

O mais belo espectáculo do mundo
É ver um **mini-sábio**, furibundo,
No momento em que perde a tramontana!!!...

João da Silva, escritor madeirense

Pagamento de assinaturas

(Continuação do n.º anterior)

FORJÃES

Nuno dos Santos Quintão; Armando Gomes da Silva; Domingos Oliveira de Sá; Maria Cândida Dias Moura; Domingos da Silva Coutinho.

DARQUE

Maria de Lurdes Ribeiro Ferreira.

BARROSELAS

António Fernandes Sá Torres.

PERRE

Rogério Maciel da Fonseca.

SETÚBAL

Aristides Amorim Dias.

PÓVOA DE VARZIM

António da Costa Farinhas.

PORTO

Baltazar Gomes da Silva; José Carlos Ribeiro da Fonseca.

NEIVA — S. ROMÃO

Ramiro Casal Ribeiro; Joaquim Matos Martins.

LISBOA

Génera Maciel Torres Carvalho.

BRASIL

Maria do Larmo Queiroz Neiva Galvão; Antónia Queiroz Vale.

ARGENTINA

Fernando Pereira Torres.

FRANÇA

Fernando Maciel Gomes; Januário Morgado; Mr. et Mme Campos; Hugo Viscardy; Rocha José; Mário Costa e Silva Brochado Almeida; Lucinda Rolo Ribeiro; Horácio Costa e Silva; Manuel Barbosa; Da Silva Campos Alfredo; Mr. Carré Guy; Rolo José; Dias António; Felizberto Rainho; Laranjeira Manuel; António José Martins Ribeiro; José Barbosa Gomes; Ramiro Boucinha.

BARCELOS

António Miranda Barros da Silva.

CREIXOMIL

Manuel Miranda Barros da Silva.

ESPAÑA

Horácio Dias da Cruz; António Dias da Cruz; Carlos Alberto Dias da Cruz.

Conservação do Património Cultural de Forjães

CURSO DE JUNCO

Conforme foi divulgado publicamente, em tempo oportuno, a ACARF «meteu» ombros na organização de um curso no âmbito do C. P. C. (Conservação do Património Cultural), curso esse dedicado ao JUNCO, actividade de grande alcance em Forjães em tempos já algo distantes.

Consciente do papel que lhe cabe no âmbito histórico e sócio-cultural, a Associação apresentou um fundamentado projecto ao I. E. F. P. — Instituto de Emprego e Formação Profissional — Centro de Emprego de Barcelos, que mereceu aprovação superior, na certeza de que o passado do Junco e das cestas merece ser preservado.

Este curso sócio-profissional tem o patrocínio financeiro do Instituto de Emprego através de verbas do F. S. E. — Fundo Social Europeu e do Governo Português e conta também com a colaboração da C. M. E. — Câmara Municipal de Esposende.

A finalidade é a constituição das próprias empresas pelos formandos (auto-emprego) ou co-

operativas. Os formandos, 10, têm todo o tipo de apoio didático através de 11 disciplinas e respectivos professores qualificados, com aulas diárias que, entre a prática e as teóricas perfazem 8 horas/dia, dispersas pelas diversas disciplinas, a saber:

Associativismo e Cooperativismo, Dr. António Nogueira A. Pereira; Tecnologia e Comport. Materiais, Prof. Carlos Salvador, Gestão, Prof. Adriano Coelho; Português, Dr. Basílio Torres; Combinação Materiais, Fernando Rosário; Cálculo, Prof. D. Adélia Torres; História da Actividade, Dr. Carlos Brochado; Higiene Segurança e Trabalho, D. Rosa Branca Campêlo; Desig. Cândido Coutinho; Desenho, Prof. Carlos Salvador; Psicologia e Motivação, Dr. Manuel A. S. Azevedo.

As aulas práticas de formação profissional estão a cargo da esteteira Maria Filomena Mendanha da Rocha e o coordenador é Sívio Azevedo Abreu.

O curso iniciou-se no passado dia 9-1-91 e esperamos que tenha um merecido êxito e que atinja os fins a que se destina.

Quando não sabemos beber! O da Vide é mesmo uma droga!!

Por AGOSTINHO CAMELO

O Boémio Vermelhusco foi sempre um caso perdido!: molengão na primária; morcão nos trabalhos do campo. Meteram-no a sapateiro: escapava... Arranjou conversada: moça da lavoura, vinda doutra aldeia. Com o alegrão!, Boémio Vermelhusco festejou emborcando copázios, repetidas vezes!; transbordavam os copos e transbordou ele!, passando das marcas. Continuou!, dando largas à sua dipsomania.

O constante cheirete a papéis de música, saído da boca, afugentou a namorada! Boémio Vermelhusco lamentou com carraspana que o fazia ir dum lado ao outro da rua! Despedido da oficina de sapateiro. Por conta dele, meteu-se a deitar meias-solas: assim pagava o vinho; as bebedeiras aconteciam seguidinhas!

O pai detestava-o!, ao vê-lo pingueiro. Um dia pegou num arrocho, bateu tanto às cegas!, que lhe partiu o nariz!, ficando torto. A mãe morreu, desgostosa. Boémio Vermelhusco passou a dormir em palheiros. Suas «refeições» limitavam-se a vinho, uma côdea, rodela de tomate verde curtido em vinagre!, e umas azeitonitas. Fora disto, pouco mais.

Sempre desgraçado!, este pin-

gúrrio: nunca aceitava bons conselhos. Ao ouvir que assim ninguém o queria, e sem trabalho certo nunca seria feliz, desenrocava, às vezes:

— Eu cá me entendo com a minha amante vinhaça!

— Vais ter mau fim!, Vermelhusco...

A criançada, inconsciente, metia-se com ele; bastava aparecer aos trancos lavancos; nem tanto... Havia algumas marcas pelo perdido: avinhado até ao cabelo!, chegou a partir uma perna à menina Januária Pelintra, e a esnocar o braço direito ao pequerrucho Bagunça Larga.

Aconteceu em noite de chuva tocada por vento-vingança: na aldeia existia pontão na rua principal; às vezes a água de Inverno passava por cima. O bêbedo sem remédio tombou na beirinha direita!, empurrado pelo vento cheio de danação; impiedosa enxurrada atirou-o lá para baixo; encalhou nuns pedregulhos: cabeça despedaçada!, águas tintas de sangue!

Boémio Vermelhusco morreu no vermelho da sangueira jorrada!... E tinha a mania de dizer que o vinho vermelho era o sangue de Cristo!... Mas ele morreu sem sequer ter uma oração!... Nada!

Póvoa de Varzim — 18-12-90

BANCO ASSALTADO

No passado dia 3, pelas 11,15 horas, um indivíduo que apresentava cerca de 30 anos, armado de pistola, assaltou a Agência do Banco Fonecas & Burnays de Esposende.

Empunhando a pistola de gaz arrecadou o dinheiro das caixas e em poucos segundos saiu para se dirigir para um carro Volkswagen Golf de cor vermelha e matrícula espanhola que se encontrava estacionado à porta do

Banco. Na rapidez da saída o indivíduo, com sotaque espanhol e com aspecto de raça cigana, espalhou pelo chão algumas notas roubadas antes de entrar no automóvel que se dirigiu em direcção a Viana do Castelo.

Foi alertada a GNR e PJ assim como a fronteira de Valença. No dia seguinte ao assalto não nos foi possível ainda conhecer o montante do roubo.